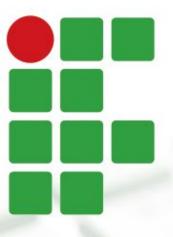
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - IFNMG - Campus Januária Bacharelado em Sistemas de Informação - BSI



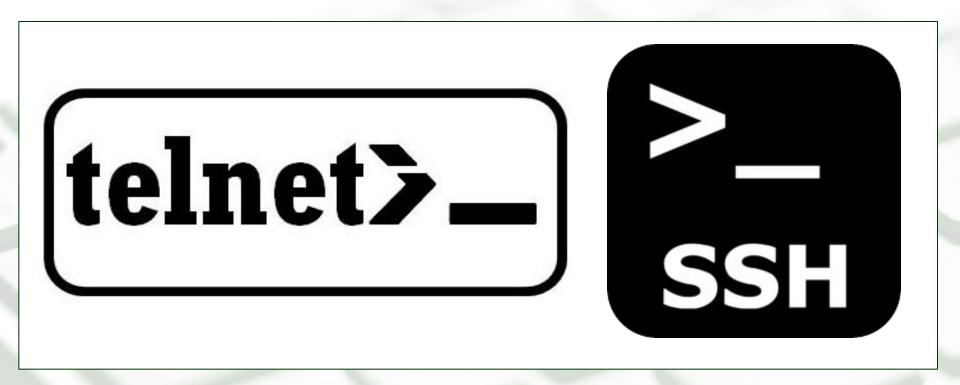
INSTITUTO FEDERAL

Norte de Minas Gerais Campus Januária

Admin. Serviços de Redes - Acesso Remoto -



Acesso Remoto







- **Telnet** é um dos protocolos padrões da Internet para acesso remoto a hosts (p.ex. servidores).
- Acesso remoto permite que um usuário efetue comandos e altere configurações em hosts distantes, através da visualização do terminal remoto em sua própria estação.
- Entretanto, o TELNET não utiliza criptografia na comunicação entre a máquina local e remota, o que pode causar um grave problema de segurança.



Por padrão, o serviço Telnet baseia-se em conexões TCP através da Porta 23... Ou outra porta definida em:

/etc/services

 Devido às suas limitações de segurança, é usado somente em casos muito específicos.





Instalação

apt-get install telnetd

Configuração

/etc/inetd.conf

Ativação do Servidor

service openbsd-inetd start



Segurança de Ambiente

ATENÇÃO

Por questões de segurança NUNCA faça um acesso remoto diretamente para o usuário root.

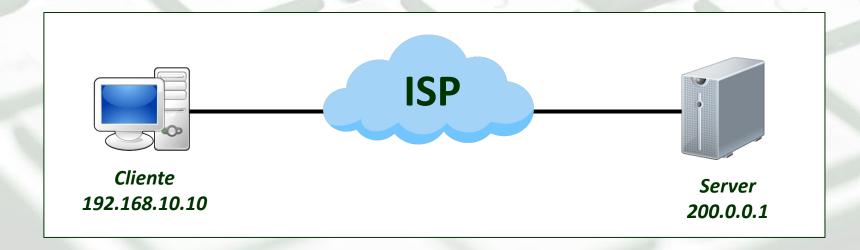


Gestão de Usuários

- Crie um novo usuário no Server:
- # adduser nome_usuario
 - Conceder permissões de root ao usuário (se necessário)
- # usermod -aG sudo nome_usuario
 - Trocar para novo usuário (Switch User)
- # su nome_usuario
 - Trocar para usuário root
- # su -



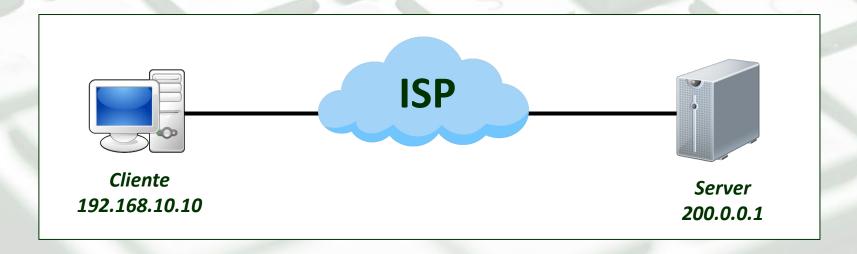
- Crie um novo usuário no Server:
- # adduser nome_usuario
 - A partir da VM Cliente, acesse o Server remotamente.
- # telnet 200.0.0.1





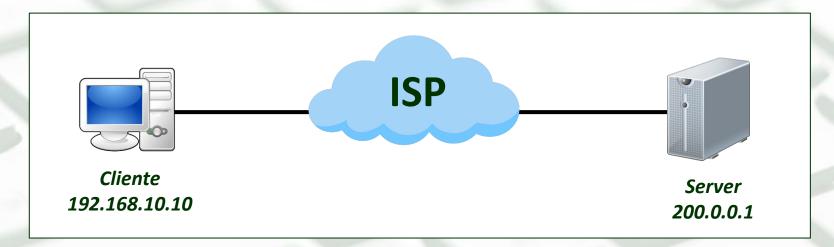
 No ISP, utilize um Sniffer + Analisador de Pacotes para inspecionar como as credenciais de autenticação são transmitidas entre o Cliente e o Server.

tcpdump -w escutaSSH.pcap





- Façamos outro teste...
 - Inicie o servidor HTTP (Apache) do server...
- # /etc/init.d/apache2 start



■ Inicie uma conexão TELNET para a porta 80, e verifique...

```
# telnet 200.0.0.1 80
> GET /
```



Pelo navegador, acesse o site "pudim.com.br"





Agora, veja pelo Telnet...

```
adriano@adriano-notebook: ~
Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda
adriano@adriano-notebook:~$ telnet 54.207.20.104 80
Trying 54.207.20.104...
Connected to 54.207.20.104.
Escape character is '^]'.
GET / HTTP/1.1
Host: pudim.com.br
```



Agora, veja pelo Telnet...

```
adriano@adriano-notebook: -
Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Aiuda
GET / HTTP/1.1
Host: pudim.com.br
HTTP/1.1 200 OK
Date: Tue, 04 Apr 2023 13:49:36 GMT
Server: Apache/2.4.34 (Amazon) OpenSSL/1.0.2k-fips PHP/5.5.38
Last-Modified: Wed, 23 Dec 2015 01:18:20 GMT
ETag: "353-527867f65e8ad"
Accept-Ranges: bytes
Content-Length: 851
Content-Type: text/html; charset=UTF-8
<html>
<html xmlns="http://www.w3.org/1999/xhtml">
<head>
    <title>Pudim</title>
    <link rel="stylesheet" href="estilo.css">
</head>
<body>
<div>
    <div class="container">
         <div class="image">
             <img src="pudim.jpg" alt="">
        </div>
```



Secure Shell



SSH

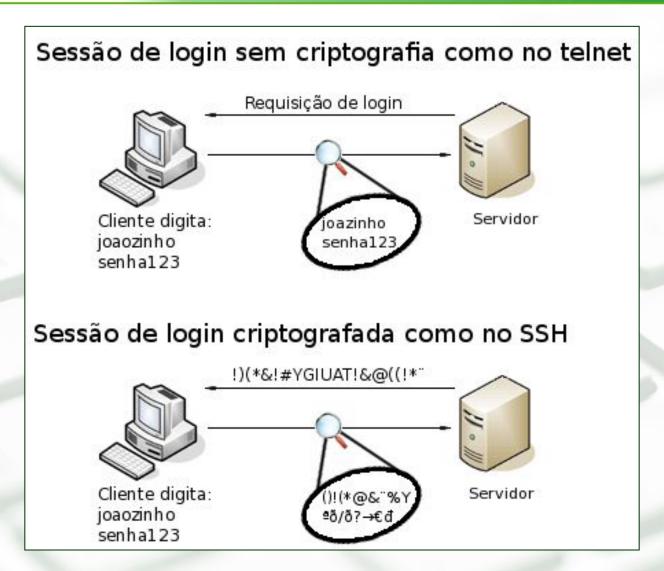
- SSH (Secure SHell) também é um protocolo padrão da arquitetura TCP/IP para acesso remoto a hosts.
- Ao contrário do Telnet, o SSH implementa comunicação criptografada entre o cliente e o servidor remoto.
- A autenticação é baseada em Criptografia Assimétrica:
 Algoritmo RSA (Rivest, Shamir e Adleman).

Maior Segurança

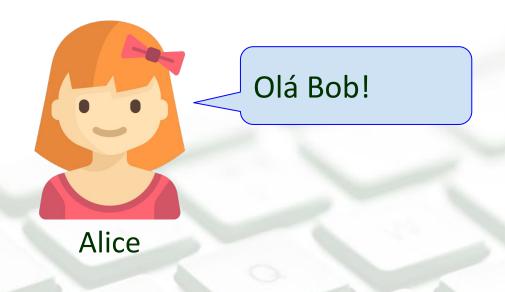




Telnet vs. SSH









Bob





Olá Bob!

Algoritmo de Criptografia: Cada letra deve avançar N posições à frente...

Alice



Bob





Olá Bob!

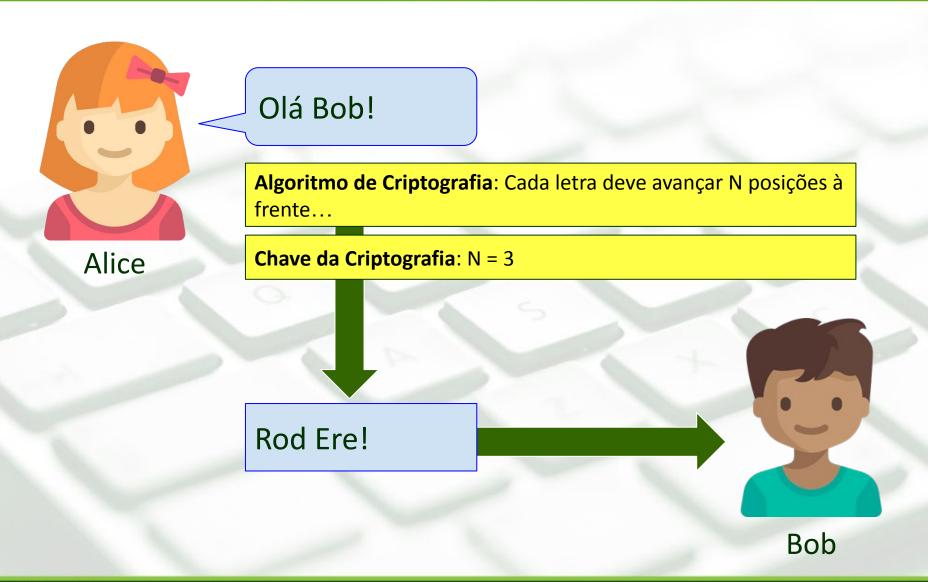
Algoritmo de Criptografia: Cada letra deve avançar N posições à frente...

Chave da Criptografia: N = 3

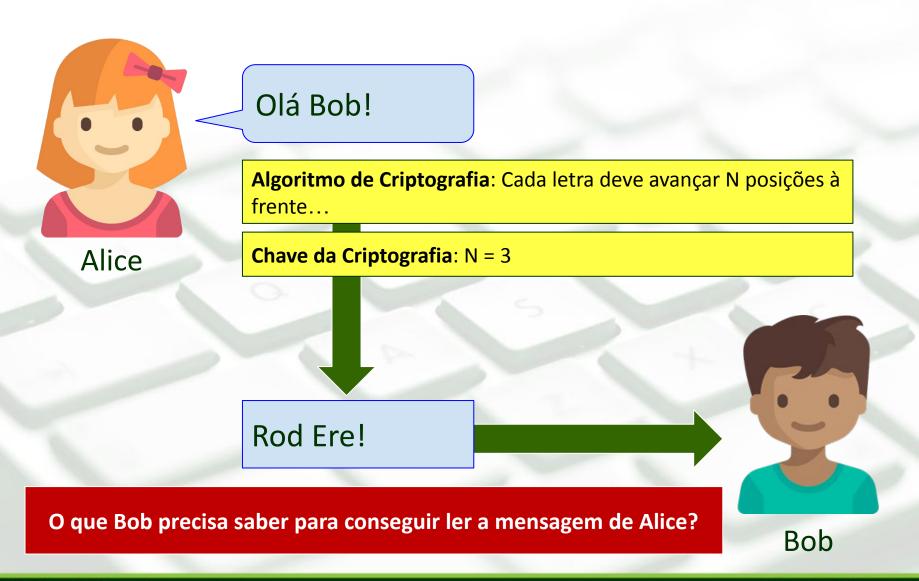


Bob













Como Alice informa a chave para Bob SEM que Darth também a veja? Olá Bob!

Algoritmo de Criptografia: Cada letra deve avançar N posições à frente...

Chave da Criptografia: N = 3



Rod Ere!





Bob

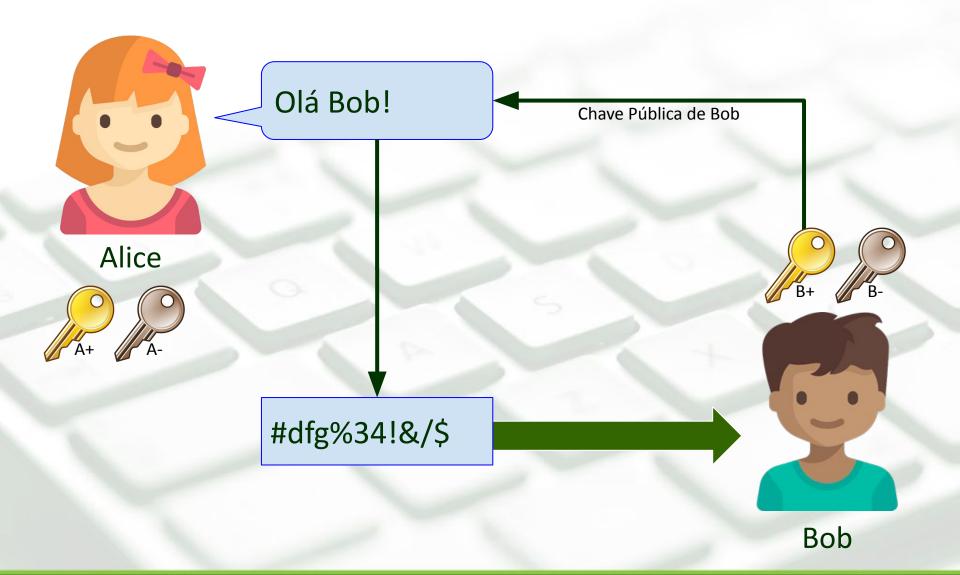


- Existem dois modelos básicos de criptografia...
- Criptografia Simétrica
 - Como mostrado no exemplo anterior...
 - A chave usada para criptografar deve ser a mesma para descriptografar (simetria).
- Criptografia Assimétrica
 - Arquitetura de Chaves Públicas (e Privadas)
 - Cada ente possui um par de chaves inter-relacionadas matematicamente.

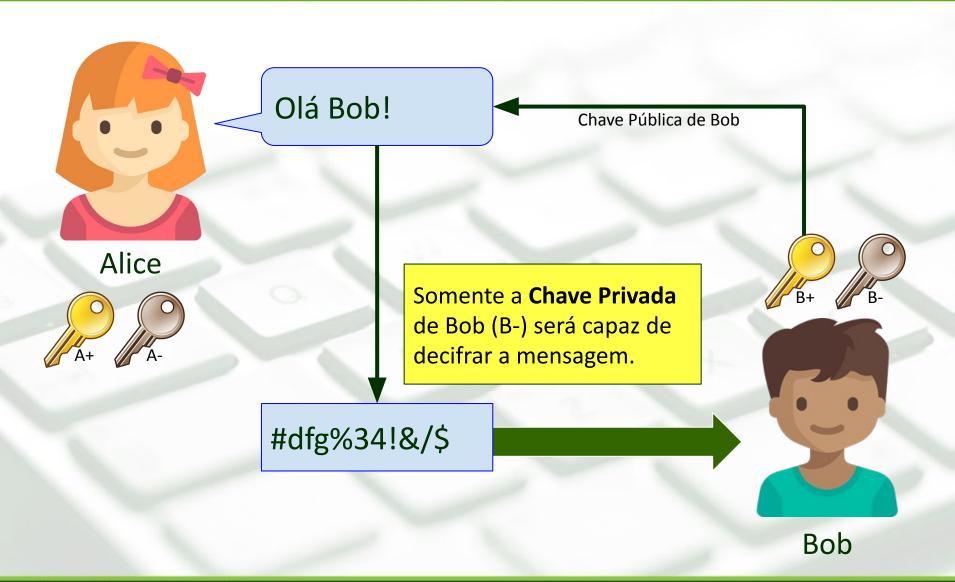




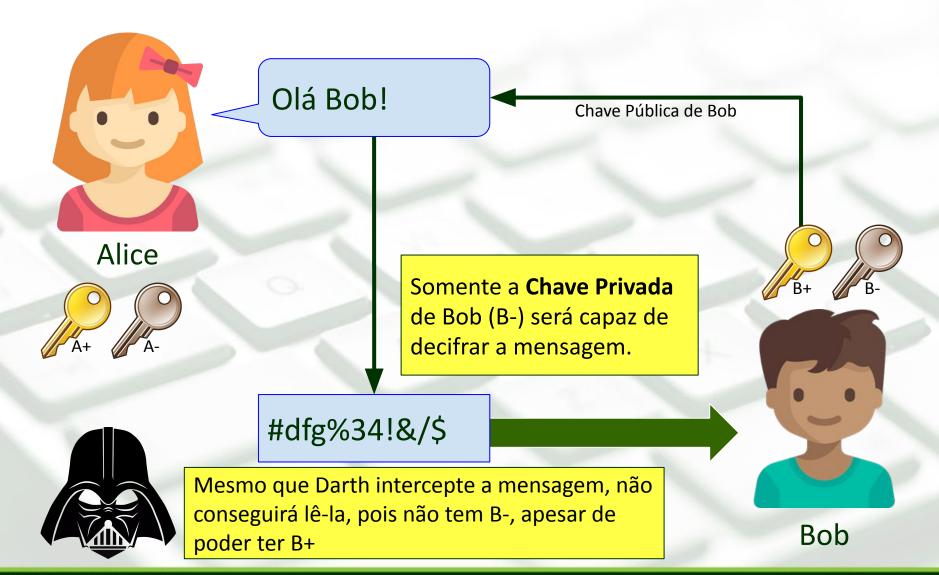














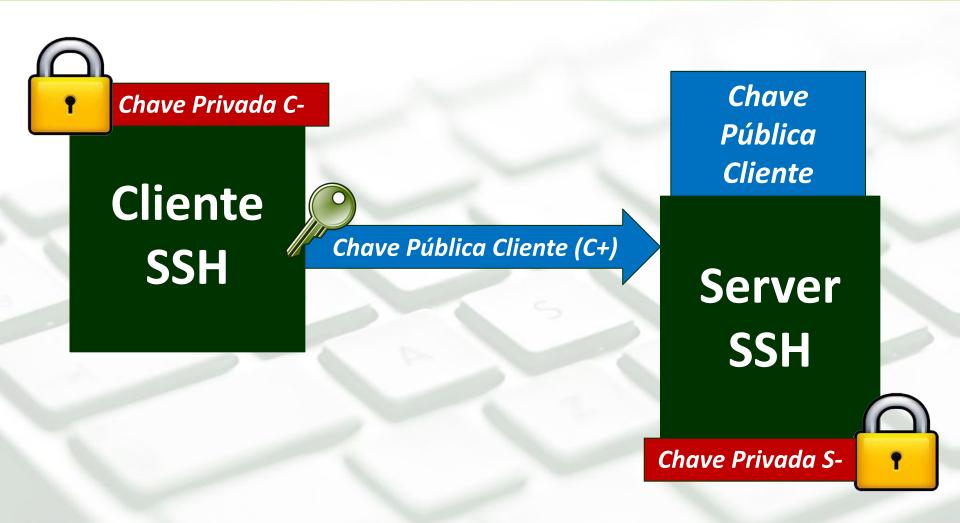


Chave Privada C-

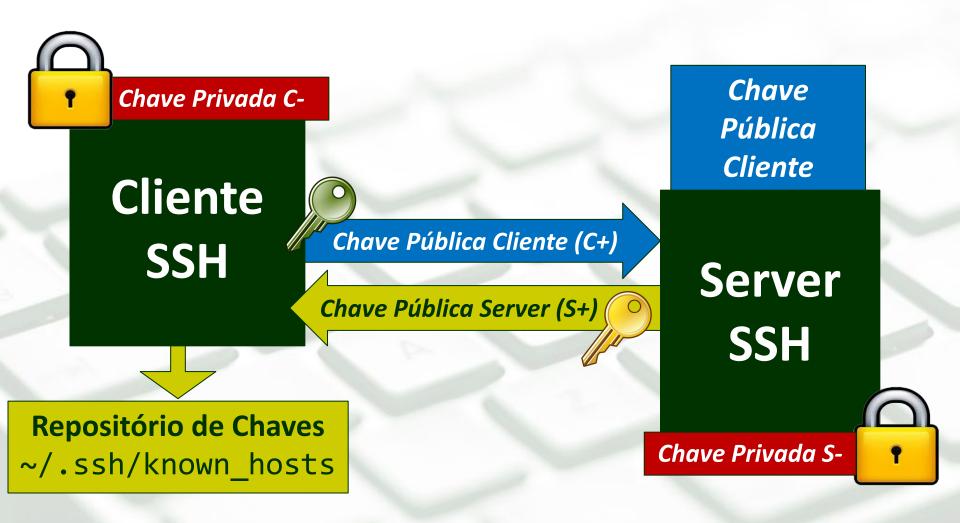
Cliente SSH



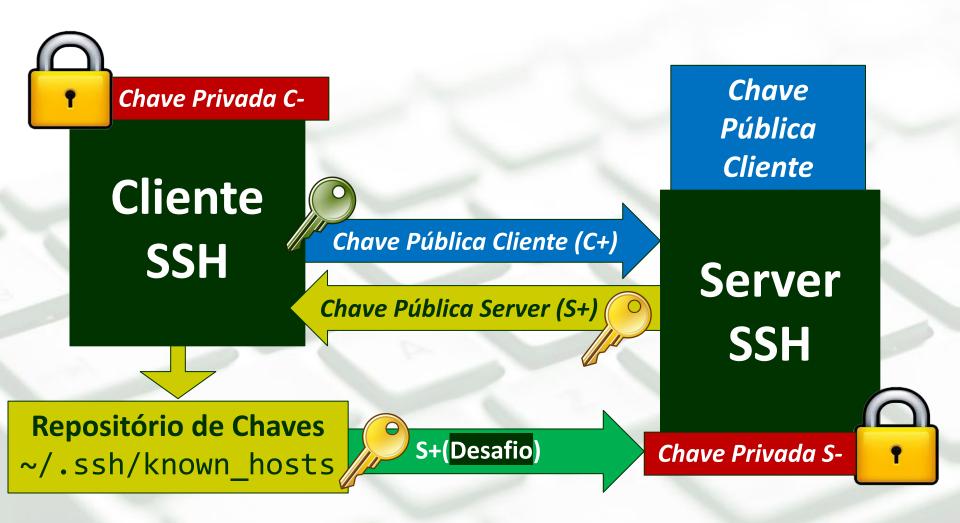




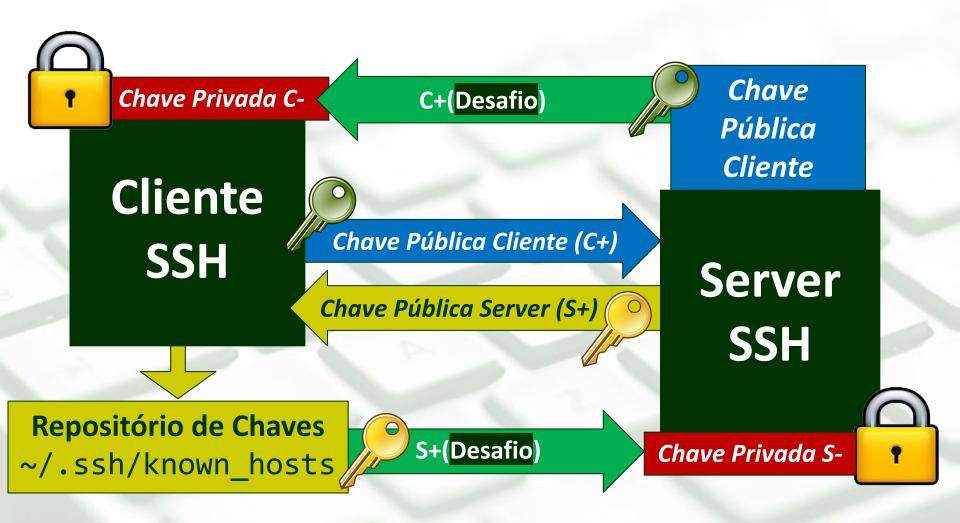




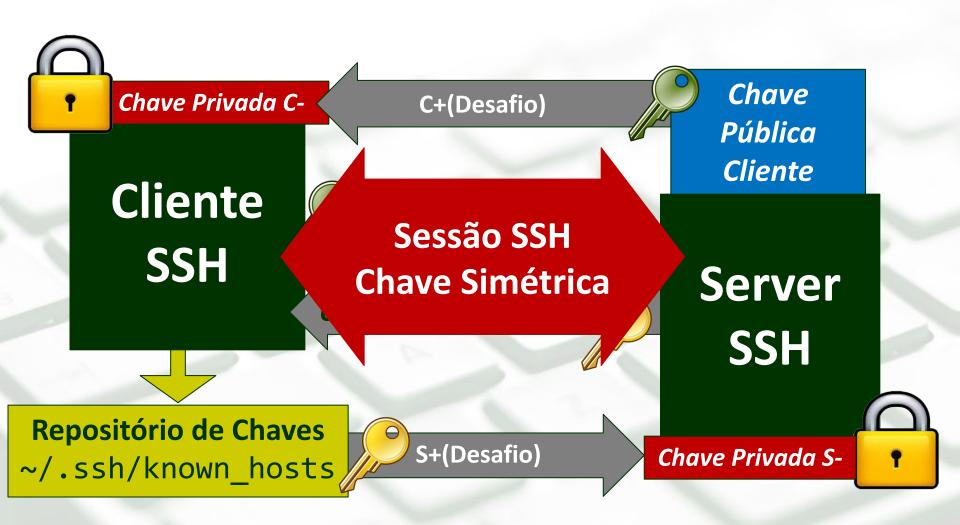














SSH

Instalação:

```
# apt-get install openssh-server
# apt-get install openssh-client
```

Configuração:

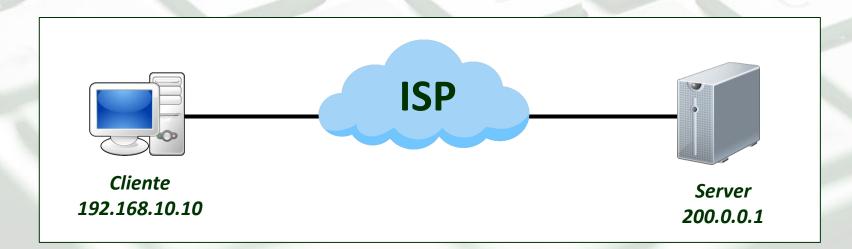
```
# /etc/ssh/sshd_config (server)
# /etc/ssh/ssh_config (client)
```

Ativação

```
# /etc/init.d/ssh start
```



- Crie um usuário no Server.
- # adduser nome_usuario
 - Acesse remotamente o Server.
- # ssh nome_usuario@200.0.0.1
 # su -





Chaves de Autenticação

Abra o arquivo abaixo no Cliente e veja a identificação da chave pública do Server:

```
# nano ~/.ssh/known_hosts
```

Exclua uma chave pública do repositório do Cliente:

```
# ssh-keygen -R 200.0.0.1
```

As chaves dos hosts estão localizadas em:

```
# /etc/ssh/ssh_host_rsa_key
# /etc/ssh/ssh_host_rsa_key.pub
```

Sempre mantenha as chaves privadas bem protegidas!



Autenticação por Chaves

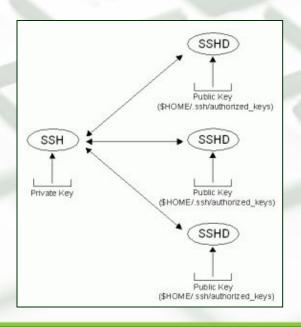
- Autenticação por Chaves ou Autenticação de Duas Vias é um método ainda mais seguro para fazer a autenticação entre duas máquinas remotas.
- Nesse método, a autenticação é feita através de chaves assimétricas geradas pelo usuário - ao invés de usar a sua própria senha de acesso.
 - Evita roubo de senhas por "olhudos" de plantão e Ataques de brute-force.
- A chave pública gerada pelo usuário deve ser instalada no servidor, e a chave privada (armazenada localmente) pode ser (ou não) protegida por uma passphrase.



Autenticação por Chaves

Porque a autenticação por chaves é mais segura?

Para que um invasor consiga ter acesso indevido a um servidor é necessário que ele roube a chave privada do usuário, e ainda conheça a passphrase que a decodifica.





Chaves de Autenticação

Para gerar um par de chaves utilize o comando:

```
# ssh-keygen
```

As chaves serão salvas no diretório "home" do usuário:

```
# ~/.ssh/id_rsa
```

```
# ~/.ssh/id_rsa.pub
```

Instale a chave pública no servidor:

```
# ssh-copy-id -i ~/.ssh/id_rsa.pub login@server
```



Chaves de Autenticação

Recomenda-se (por simplificação) que o nome do usuário no servidor remoto seja o mesmo nome de usuário do cliente.

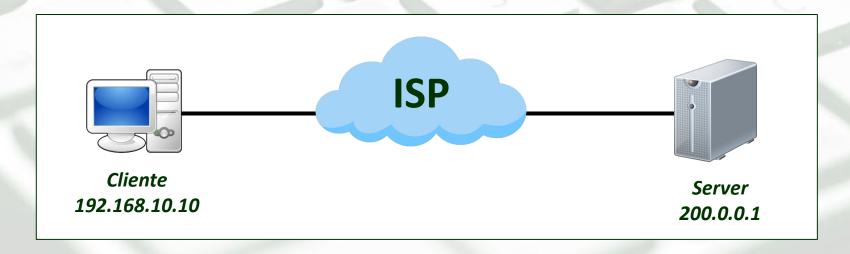
 As chaves públicas autorizadas a acessar uma determinada conta de usuário no servidor, são instaladas no arquivo:

~/.ssh/authorized_keys

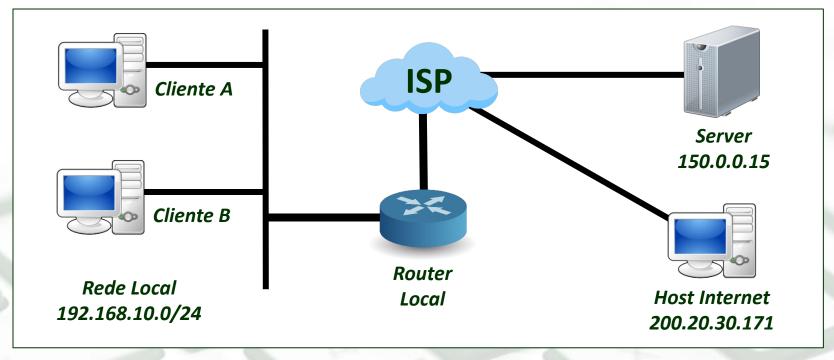
* Também é possível instalar (copiar) a chave pública do cliente diretamente no arquivo authorized_keys, ao invés de usar o comando ssh-copy-id.



- Crie um par de chaves de autenticação SSH para o usuário "Admin".
- Quando este usuário tentar acessar remotamente sua conta no Server, não deverá ser solicitada nenhuma senha (a autenticação será via chaves assimétricas).







- A partir do "Cliente A", use o SSH (com autenticação via chaves) para subir a porta 80 em modo escuta no Server (use o netcat).
- A partir de um "Host qualquer na Internet", use o SSH (login+senha) para "invadir" o "Router Local" e criar um sniffer (captura de tráfego) para gerar e salvar em arquivo todos os pacotes que trafegam ali.
- A partir do "Cliente B", conecte-se a porta 80 do server, enviando e recebendo informações.
- Através do Wireshark, inspecione o arquivo gerado pelo sniffer do Router Local.



Boas Práticas SSH

nano /etc/ssh/sshd_config

Alterar a porta padrão (22) do serviço

Port 1025

Endereço de escuta da conexão

ListenAddress 192.168.10.1

Desabilite login do usuário root (apenas por chaves já é padrão!)

PermitRootLogin prohibit-password | no

Desabilite login de usuários por senha (força que a autenticação aconteça apenas por chaves)

PasswordAuthentication no

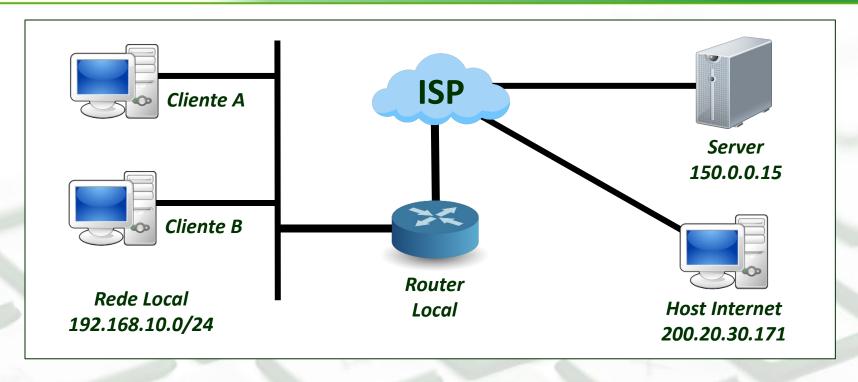
Nº Tentativas de conexão sem sucesso (5), % de recusa de chamadas após as 5 iniciais, Nº Máximo Total até bloqueio total.

MaxStartups 5:70:8

Permite apenas conexões para os usuários explicitamente indicados.

AllowUsers adminIfnmg





- Aprimore a segurança do Lab08-4:
 - Conexões SSH para o "Router Local" devem ser aceitas APENAS provenientes da Rede Local, e específicas para um usuário bem definido (p.ex.:adminIfnmg)
 - Conexões SSH para o "Server" devem ser feitas EXCLUSIVAMENTE via chaves assimétricas, porta padrão deve ser a 5001, e sendo 5 tentativas no máximo.



Token Authentication

 Podemos implementar uma outra camada de segurança para autenticação de usuários através de Tokens mutáveis.

Essa técnica é conhecida como MFA (Multi-Factor)

Authentication)

- Combinações MFA:
 - Senha + Token
 - Chave + Token





- Vamos implementar a autenticação multifator por Chave+Token em uma instância AWS.
 aWS
- Crie uma nova instância Debian
- Acesse a instância via SSH
- Instale a ferramenta de token: Google-Authenticator
- # apt update
 # apt install libpam-google-authenticator -y
 - Altere os arquivos a seguir...



nano /etc/pam.d/sshd

ATENÇÃO! Se for usar Chave+Token, comente a linha abaixo, se for usar Senha+Token, deixe como está... @include common-auth

Token Authentication via Google PAM
auth required pam_google_authenticator.so



nano /etc/ssh/sshd_config

Habilita a autenticação via token no SSH ChallengeResponseAuthentication yes

UsePAM yes

SE o modelo for CHAVE+TOKEN, adicionar essa instrução no final do arquivo...

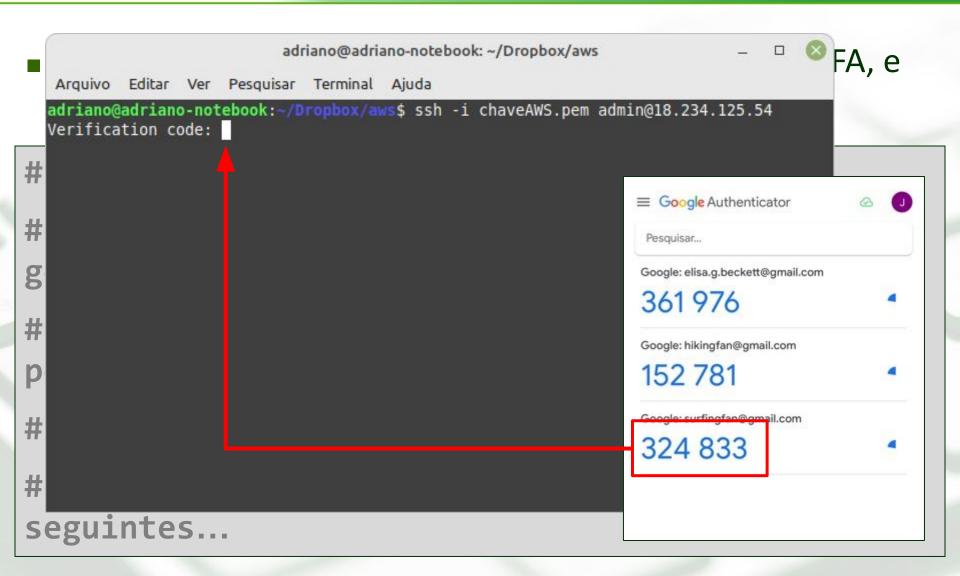
AuthenticationMethods publickey, keyboard-interactive



 Acesse a conta do usuário que fará a autenticação por token, e configure o APP externo...

```
# su admin
# Instale um APP para visualizar os tokens
gerados, p.ex.: Google Authenticator
# Através deste APP, escaneie o QR code gerado
pelo comando abaixo...
# google-authenticator
# Recomendado (Y)es para todas as opções
seguintes...
```







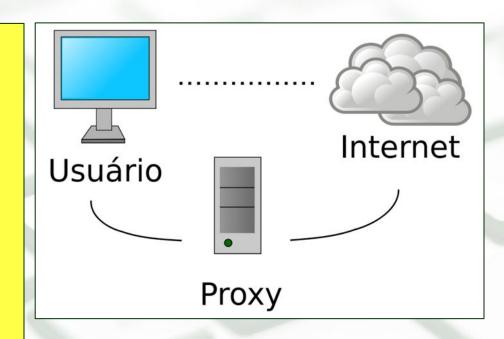
Seminário Individual

PROXYs

O que são e para que servem?

Proxy Socks vs. Proxy HTTP

Proxy vs. VPNs



LINK para Vídeo Introdutório



Referências

Guia Foca GNU/Linux.
Disponível em http://www.quiafoca.org/

■ MORIMOTO, Carlos E; Servidores Linux – Guia Prático.

Set Up SSH Two-Factor Authentication (2FA) on Debian 11 Server.